



Destreza ou esperteza?

Vanderlei Nemitz
Curitiba – PR

Certa vez, quando eu tinha 15 anos, um amigo da minha família afirmou que sabia fazer contas mentalmente e com muita rapidez. Para “provar” isso, propôs a seguinte brincadeira:

“Vou escrever um número com sete algarismos. Em seguida, você escreve, abaixo do meu número, outro número com sete algarismos. Repetimos isso mais uma vez, eu escrevo meu terceiro número e, então, eu direi a você, sem fazer cálculos, qual é o valor da soma dos cinco números”.

Eu, um tanto desconfiado, aceitei a proposta, ocorrendo o seguinte:

1º número escrito por ele:	3 574 186
1º número escrito por mim:	1 247 064
2º número escrito por ele:	8 752 935
2º número escrito por mim:	4 955 231
3º número escrito por ele:	<u>5 044 768</u>
Soma fornecida por ele:	23 574 184

Conferi a soma manualmente e constatei que estava correta. Fiquei atônito observando aqueles números por alguns instantes, mas nada consegui concluir. Ele propôs outra conta e novamente acertou o resultado em poucos segundos. Claro que eu sabia (ou desconfiava) que existia algum truque por trás daquilo, mas fiquei por alguns anos sem saber qual era. Vamos agora mostrar que, na